

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Tratamento de Feridas Neuropáticas Por Tratamento Por Pressão Negativa

Relatoria: Yngrid Yvini Calou Diniz
José Wilder de Sousa Caldas

Autores: Petrucya Frazão Lira
Kayque Gabriel Rodrigues Ferreira
Tamires de Alcantara Medeiros

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica, caracterizada por níveis elevados de glicemia no organismo do paciente e estão ligadas diretamente as complicações decorrentes dessa patologia. Como por exemplo a neuropatia periférica diabética que é uma complicação crônica, silenciosa, progressão, inicialmente lenta, que pode gerar incapacidade para o portador da doença e responsável por cerca de dois terços das amputações não-traumáticas no mundo. Por isso, tecnologias como o Tratamento de Ferimentos com Pressão Negativa (TCPN), estão sendo desenvolvidas para reverter essas taxas de amputação e melhorar a qualidade de vida desses pacientes. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia do Tratamento de Ferimentos com Pressão Negativa. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa. A construção teórica-científica se deu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca por evidências científicas foi realizada em fevereiro de 2022, utilizando os descritores associados ao operador booleano "AND": "Feridas", "Diabetes Mellitus", "Tratamento de Ferimentos com Pressão Negativa" e "Pé Diabético". Foram selecionados artigos disponíveis de forma completa e gratuita, publicados entre 2019 e 2022, em idiomas português, inglês e chinês. Foram excluídos artigos que se mostravam inconclusos e/ou repetitivos, ou que não se encaixavam na temática. **RESULTADOS:** Foram encontrados um total de 18 artigos, sendo escolhidos apenas 8, visto que os demais não condiziam com o tema proposto, ou com os critérios previamente estabelecidos. Após a análise dos artigos selecionados, foi evidenciando que a TCPN influenciou nas altas taxas de cura local, morbidade funcional mínima e taxas aceitáveis de complicações da ferida. Além de reduzir significativamente os tempos de fechamento da ferida e acelerar a cicatrização, ocasionar uma redução precoce do tamanho da úlcera, influenciar na formação de tecido de granulação, suprime a inflamação da ferida. Dessa forma evitando o desenvolvimento de necrose tecidual e diminuindo a possibilidade de amputação do membro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A TCPN se mostra bastante viável para ser empregada como tratamento de feridas ocasionadas por neuropatia periférica diabética.